

Avença O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Viação criminosa

CONSTITUI já lugar comum, falar-se dos acidentes de viação no nosso País, das suas causas ou das vítimas que originam.

Também não é de agora que se tentam soluções. Algumas permanecem válidas como tentativas sérias de opor ou procurar impedir, tão grande e grave número de acidentes em que, parece, conseguimos bater estatisticamente todos os recordes internacionais.

Bem sabemos e teremos de ter sempre presente esse facto, que será materialmente impos-

sível descobrir qualquer solução final para tão ingente problema, pois que os acidentes — de trânsito como quaisquer outros — terão sempre de verificar-se como tributo que temos de pagar ao progresso tecnológico.

E' bem verdade que a civilização não nos oferece, apenas, benesses. Cobra por elas o seu tributo.

Certo é, porém, que o número e gravidade dos acidentes verificados nas nossas estradas assume aspectos verdadeiramente calamitosos e todos estamos de acordo com a afir-

mação mil vezes proferida de que são em número exageradíssimo.

Algo há a fazer para os reduzir a uma expressão que não ofenda e que possa ser considerada verdadeiramente aceitável.

Pondo de parte, assim, todos os imponderáveis que constituirão o tal tributo a pagar sempre pelo progresso, temos de reconhecer que grande número (mesmo a esmagadora maioria) dos acidentes de viação em Portugal podem ser rotulados como resultantes de imprevidência, imperícia, inesperienza ou descuido.

E, aqui sim, algo há que fazer urgentemente, para terminar com a possibilidade de inexperientes, imprevidentes ou descuidados, possam provocar acidentes de trabalho que nos custam anualmente avultado número de vítimas (muitas mais, está provado, do que as que sofremos em igual período, nas três frentes de batalha que nos impõem).

E', parece-nos, sobre estes aspectos que as autoridades se devem debruçar em atento estudo tendente a impedir os abusos constantes que se cometem diariamente ao volante dos automóveis.

Quantas vezes, em simples observação, se estranha afinal, que o número de acidentes não seja ainda maior e mais graves os seus resultados.

Só por milagre, inúmeras vezes, se não verificam acidentes. Quantos a todo o momen-

1.º de Dezembro de 1640

A revolução do dia 1.º de Dezembro de 1640 foi uma aurora sagrada para libertar Portugal do jugo espanhol, que nos dominou durante 60 anos e que todos devemos respeitar com comemorações.

Diz-nos a História que a conspiração de 1640, foi formada por um grupo de patriotas portugueses, para libertar Portugal daquele jugo espanhol e aclamarem rei o Duque de Bragança D. João. Foi o juristaconsulto João Pinto Ribeiro a alma da Conspiração. Em seguida a longos e perigosos conciliabos, motivados pela hesitação do aludido Duque em se lançar em tão arriscada aventura, os conjurados que eram apenas quarenta, invadiram naquela gloriosa manhã do dia 1.º de Dezembro de 1640, o palácio da Vice-rainha, a duquesa de Mantua, que em vão tentou reagir, desarmaram a guarda castelhana, mataram o odioso Miguel de Vasconcelos e de uma varanda do palácio proclamaram o novo rei, aos gritos de Liberdade! Liberdade!, a que o sacrificado povo correspondeu freneticamente a esses gritos!

Assim, sem tiros de canhão terminou a dominação espanhola e, como diz o nosso povo: «Não há mal que sempre dure...!».

— Tiago Ribeiro

Nota da Semana

Cada um... seu parecer

No último número deste jornal veio publicada uma carta do Sr. Lopes de Penafiel, comerciante da Praça de Aveiro, cujo conteúdo me merece algumas considerações:

1 — O Sr. Lopes não leu bem o que escrevi; se o tivesse feito, compreenderia que «defeitosa qualidade» nunca se poderia referir aos camponeses. Ponham o ramalho, por favor, no lugar próprio.

2 — Quando o Sr. Lopes diz que as feiras foram criadas para negociar gado e alfaias agrícolas, esquece a história da sua fundação.

3 — A posição que tomou em defesa do membro do Conselho Municipal, é de certo modo compreensível, por espírito de camaradagem; mas bem seria que cada um, nas suas funções, argumentasse de acordo com a responsabilidade que lhe respeita.

4 — Propõe o Sr. Lopes modernizar a Feira de Março, mas não diz como. Entende-se nas entrelinhas que bastaria o alceite das barracas de faturas e a exibição de ranchos folclóricos para chamar o pevalho. Mais ranchos, mais faturas?! Estamos tão cheios disso...

5 — Quer o Sr. Lopes que eu tivesse condenado o regateio das feiras, onde o povo é prejudicado, isto é, enganado, segundo a sua abalada opinião e conhecimento.

Acredito em si, até porque o Sr. Lopes, que foi feirante, não esconde de dizer publicamente, em entrevista concedida a um diário, que ganhou em sete meses, como feirante, a honesta quantia de 211 contos! A isto não sei que lhe diga!

Apesar de tudo, Sr. Lopes, eu não poderia tomar posição contra o regateio nas feiras, sabendo, como sei, que tal método é praticado por muitos comerciantes de Aveiro. Não acha que a solução desse problema pertence aos comerciantes e só a estes?

6 — E para terminar, narro-lhe um exemplo: — numa conceituada sapataria de Aveiro, foi impingido por 75\$00, a uma senhora, um par de sapatos, pelos quais haviam pedido 140\$00!

Que me diz a isto, Sr. Lopes? Que honestidade há num comércio assim?

Bartolomeu Conde

Concessão de alvarás

a empreiteiros de Obras Públicas

E' sabido quanta importância assume nos nossos dias a tarefa dos empreiteiros de Obras Públicas, se atendermos a que o nosso país atravessa uma fase intensa de renovação das suas estruturas sócio-económicas.

Também não é estranho para ninguém o facto de essa actividade, não só devido ao seu incremento mas até atendendo às transformações verificadas, em vários sectores da vida nacional, nos últimos tempos, carecer de novas interpretações legais.

Dal um parecer da Procuradoria-Geral da República sobre concessão de alvará de empreiteiro de obras públicas, entre outros preceitos, esclarece que cada empresa sómente pode obter um único alvará de empreiteiro de obras públi-

Concili na 2.ª página

to escapam milagrosamente ao acidente, logo após ao cometimento de verdadeiras barbaridades quer em ultrapassagens perigosíssimas, quer em muitas outras manobras que o Código proíbe por perigosas?

Quantos condutores temos visto, abusarem da «sorte» e persistirem em conduções que classificamos de criminosas por, não só pôrem em risco as próprias vidas como a dos outros?

Há que rever toda a legislação que ao assunto respeita por modo a fixarem-se as mais pesadas penas para os infractores de algumas cláusulas do Código da Estrada.

A simples multa ou temporária apreensão da carta não basta. Há certos tipos de infracção que só podem ser castigados — para benefícios dos próprios infractores — com o cessamento definitivo (sem qualquer apelo), e no próprio momento da infracção, do título de condutor.

S. N.

Delfrio em S. João de Loure

A formatura do Dr. Fausto Jorge Canova Xavier

A freguesia de S. João de Loure e muito especialmente o lugar das Azenhas, esteve em festa no dia 26 de Novembro findo, para receber um novo médico, o sr. Dr. Fausto Jorge Canova Xavier, que concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina de Lisboa, no último dia 15.

O novo médico, que conta 28 anos de idade, nasceu em Lisboa, na freguesia dos Anjos, mas foi baptizado na histórica igreja matriz de S. João de Loure. E' filho do sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa, e de sua



esposa sr.ª Dr.ª D. Paulina Canova de Magalhães Xavier e neto da saudosa D. Maria Lopes Xavier, que durante 23 anos exerceu o cargo de Presi-

dente da Junta de Freguesia de S. João de Loure.

Tanto o sr. Dr. Fausto Jorge Xavier, como seu irmão sr. Dr. Nuno António Canova Xavier, que é médico-cirurgião nos Hospitais Clvis de Lisboa, viveram grande parte da sua meninice e adolescência em casa da sua avó já referida, em S. João de Loure. Dal o seu gosto, amor e carinho pela Terra de sua avó e de seu pai, ou seja pelo aprazível lugar de Azenhas, da freguesia de S. João de Loure. Dal também o apreço e amizade que esta ilustre família despertou no

Continua na 2.ª página

Existimos para servir melhor

SAPATARIA
ELECTRO-DOMÉSTICOS = RADIO e TV

CASA SANTOS

QUALIDADE - ECONOMIA - HONESTIDADE

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

Dr. Fausto Jorge Canova Xavier

Continuação da 1.ª página

selo dos povos de S. João de Loure — lugares de Azenhas, Pinheiro, Casals, Salgueiral e Loure — como também em Macinhata do Vouga, Elrol, Elxo, Frossos, Alquerubim, Albergaria-a-Velha, Aveiro, etc.

Por este motivo, se justificou a empolgante recepção festiva ao novo médico, que decorreu no domingo, dia 26 de Novembro, no referido lugar de Azenhas de S. João de Loure.

Mais uma vez, o povo da freguesia de S. João de Loure manifestou a sua comunicativa alegria com a formatura de descendentes da saudosa benfeitora D. Maria Lopes Xavier.

Em 1932, abrilhantou a festa de recepção do Dr. Fausto Xavier a conceituada Banda Velha União Sanjoanense. Em 1966 a mesma Banda abrilhantou a festa de recepção do Dr. Nuno António Canova Xavier.

Couve agora a vez à prestimosa Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, que tem vindo a impor o seu real valor no campo da arte e da cultura, dispondo já de instalações condignas — um majestoso edifício sede.

Com todos os seus elementos e acompanhada da sua imponente e rica bandeira, aquela Banda compareceu, pelas 15 horas, à entrada do lugar de Azenhas, junto à ponte de S. João de Loure, onde se concentrou imensa gente e numerosos amigos da família Fausto Xavier. Também esteve presente uma representação da Banda Velha União Sanjoanense.

A chegada do novo Médico foi assinalada por uma descarga de foguetes e após o Dr. Fausto Jorge ter abraçado um por um todos os seus amigos e os médicos que ali o esperavam, seguiu-se um grande e alegre cortejo. E foram os amigos do novo médico que o levaram em triunfo — aos ombros — até à capelinha de Santa Ana, no lugar de Azenhas, em cujo templo o rev. Padre Horácio Cura celebrou missa de acção de graças. A' homilia, o sacerdote felicitou o novo médico e proferiu uma brilhante alocução, suplicando a protecção divina para os três médicos descendentes de D. Maria Lopes Xavier, a fim de que bem vivam as suas vidas, a salvar as vidas dos seus semelhantes — a vida do próximo.

A recepção festiva culminou de sentimento no Largo de D. Maria Lopes Xavier, no Castelo, do lugar de Azenhas, junto ao busto de bronze da avó do novo Médico, onde o homenageado neto depôs no pedestal um lindo bouquet de flores, sendo em seguida guardado um minuto de silêncio em memória da saudosa ente querida.

Foi depois servido um lauto «pôr de sol», na vivenda de campo do Dr. Fausto Xavier — «O Cantinho do Ceu». Ali se reuniram muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais e das relações da Família Fausto Xavier, entre as quais se destacavam: a sr.ª Dr.ª D. Alzira Marques dos Santos e seu marido, de Oliveira de Frades; Carlos Marques Mendes, delegado de Aveiro à Câmara Corporativa e presidente do Grémio do Comércio, e sua esposa sr.ª D. Maria Luísa França Mendes, de Aveiro; Eng.º Pedro Madail, João Lopes da Silva, de Guimarães, etc.

No momento oportuno, falou para agradecer, o pai do homenageado sr. Dr. Fausto Xavier. A todos dirigiu uma palavra amiga, um sentimento de gratidão. Declarou que o maior gosto que tem é o de servir o seu semelhante e que Deus o tem ajudado a servir os que precisam. Referiu-se em seguida às palavras escritas pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, no Livro de Honra da Banda Pinheirense, tecendo-lhe os melhores elogios; e manifestou o seu apreço e consideração pelo presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. José Nunes Alves. Finalmente, disse sentir-se satisfeito por ter cumprido o seu dever de pai e ver seus filhos formados, tal como fez sua falecida

Concessão de alvarás a empreiteiros de Obras Públicas

Conclusão da 1.ª página

cas, muito embora nele possam ser feitas sucessivamente as modificações que forem exigidas pela evolução da respectiva capacidade para a realização de obras resultante da alteração dos seus meios de acção.

Concedido o alvará, o respectivo titular fica obrigado, por um lado, a participar qualquer alteração dos seus meios de acção que possa importar variação na categoria ou redução na classe que lhe correspondem.

Por outro lado, ainda, ao mesmo empreiteiro assiste o direito de requerer a modificação do alvará, direito que exercerá, normalmente, quando os seus meios de acção tenham evoluído por forma a permitirem-lhe realizar obras de natureza diferente ou de maior vulto, incluídas em outras categorias ou classes.

Os estrangeiros são equiparados aos nacionais em matéria de gozo de direitos civis, salvo existindo preceito legal que em contrário disponha — sem embargo da reserva de não serem reconhecidos aos estrangeiros, em aplicação do princípio da reciprocidade, os direitos que o Estado respectivo não atribua aos portugueses em igualdade de circunstâncias.

Poder-se-á, pois, enunciar a regra geral de que os estrangeiros — empresas individuais ou colectivas — têm o direito de requerer e obter alvará de industriais da construção civil nos termos em que esse direito é conferido aos portugueses, se não houver disposição legal que lho negue.

mãe, que doutorou os seus dois filhos com muito êxito.

A festa prolongou-se até às 3 horas da madrugada, entre grande alegria e num convívio muito íntimo, estando iluminado aquele «Cantinho do Ceu» e o recinto fronteiriço à vivenda.

Dois letreiros expostos no percurso do cortejo diziam: «O povo das Azenhas saúda o Dr. Fausto Jorge» e «Saúde, Sorte e longa vida».

Também o «Ecos de Cacia», com os seus parabéns, desejava saúde, sorte e longa vida ao novo médico.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 - CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

FORNO MIWE-EXPRESS

4 câmaras — área 12,60

Em funcionamento a gás. Pode funcionar também a Fuel — Gaz Profano — Lenha ou Carvão

Vendem-se também todos os tabeleros de tender e enfiar

Falar nas Padarias de Sá — AVEIRO

Telefone 22427

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 105/72

1.ª publicação

Dr. José Luis Rebelo de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que Manuel de Oliveira Abrantes, residente na Rua Engenheiro Oudinot, n.º 52-2.ª Esq.ª, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua tia Clementina de Oliveira Abrantes, de sepultura n.º 280, 2.ª linha, do Cemitério Sul, para o sarcófago com os n.ºs 939 e 940, 4.ª linha, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à translação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deslido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, proíba ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro, 30 de Novembro de 1972.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luis Rebelo A. Christo

De Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 25 de Novembro findo, faleceu em casa de seu filho, em Mataduchos, a sr.ª Glória da Piedade Mateus, de 62 anos, viúva há 21 de Carlos Mateus, naturais de Arruda dos Vinhos.

Era mãe das sr.ªs D. Dolores da Piedade Mateus, solteira, e D. Helena da Piedade Mateus, casada com o sr. Manuel de Oliveira Costa, ausentes na Venezuela; e dos srs. Joaquim da Piedade Mateus, casado com a sr.ª D. Maria Joana da Silva Pereira, ausente nos Estados Unidos da América; e Custódio Clemente Mateus, viúvo, residente em Mataduchos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho mais velho sr. Custódio Clemente Mateus.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atafú em auto-fúnebre.

A família entuada enviámos sentidas condolências.

De Esgueira

Cinema. — No dia 12 do corrente, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa de Povo o filme «Kantatistiwa», com muito interesse para o lavrador.

Serão apresentados também os documentários «Saúde e Desporto para os Trabalhadores» e «Regas de Alimentação».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

Casa do Povo de Cacia

CINEMA

(Circuito da Junta de Acção Social)

Segunda-feira, dia 11, às 21,30

PROGRAMA

«Saúde e Desporto para os Trabalhadores»

«Regas de Alimentação»

Documentários úteis

«KANTATISTIWA»

Filme de muito interesse para a Lavoura

A exibição é feita no SALÃO PAROQUIAL

De Aradas

Novo edifício escolar. — Prosseguem em ritmo acelerado, os trabalhos de construção de mais um edifício escolar de duas salas de aula, no lugar do Bonassesso, cuja falta muito se faz sentir, pois devido à carencia de instalações, todas as escolas daquela povoação estão a funcionar, desde há anos, em regime de desdobramento, o que não satisfaz.

No entanto, não temos dúvida em afirmar, que duas salas são já neste momento insuficientes para resolver o problema, agora ainda mais agravado com o Internato Distrital ali, onde estão internados umas largas dezenas de rapazes em idade escolar e que, pela força das circunstâncias, têm que frequentar as escolas da localidade.

Retirada. — A juntar-se a seu marido, partiu no dia 19 de Novembro, de avião, para Luanda, a sr.ª D. Rosa Margarida da Cruz Vieira, dilecta filha do nosso amigo sr. José dos Santos Vieira Maia e de sua esposa sr.ª D. Margarida da Cruz Perleão, do lugar de Arada.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 29 de Novembro findo, faleceu neste lugar a sr.ª Clara de Jesus Soares de Oliveira, de 82 anos, solteira, natural da Murtosa e antiga comerciante neste lugar, tia dos srs. Luís António Neno, residente em Aveiro; Mário Agostinho Fernandes Rendeiro e Manuel Agostinho Fernandes Rendeiro, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação das irmãs do Nossa Senhora do Fátima e Ceração de Jesus e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Por sua disposição em vida, a extinta foi desalço (separada de meias) e da lenço na cabeça, à moda da Murtosa.

A chave da urna e a tesilha de cobertura foram conduzidas pelos seus sobrinhos Mário e Luís.

Tratou de funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o atafú no seu auto-fúnebre.

A toda a família entuada, enviámos sentidas pêsames.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua de Crucilho, 23-2.º
 Telef. 8788 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ruyra
 (Atende a toda a hora)

Consultório:
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 8788 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfo-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 29576 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 66

— Telef. 22320 —
AVEIRO

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casca

MANUEL DAMIAO

Rodapeço de «Rua de Casca»

Serralharia Mecânica SACORPE

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneiras, Guilhões, Máquinas de polir taco, Vibradores — Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª

Agentes das

Motors **LISTER, EFI e LOMBARDINI**
 a diesel e a petróleo — Óleos B. P.
 Ceifeiras e Moto-cultores «Schanzlin»

Telef. 91808 **FERMELÁ — ESTARREJA**

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil;
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «**HERPETOL**», especialidade líquida valiosa para as **DOENÇAS DE PELE**.

Evoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso **HERPETOL** para todas as doenças da pele: **ECZEMAS** (húmido e seco), erostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao **HERPETOL**.

À venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Praia, 237 - 1.º — LISBOA - 2



Agência de Viagens

Telef. 29949 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora, Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «**PRONTO**»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
 R. de Crucilho, 116 a 120
 LISBOA — Telef. 387087

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Pneúmos de Lixo com legadas

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
 Casca e Armadim: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 2324 **ESGUEIRA**

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Moitilão e Fábrica R. da Casalheira, 33 — LISBOA
 Telef. 29928

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rotas e vernizes tipo-litográficas 109

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Trabalha em todas as modalidades de construção de bombas, aspirantes e aparelhos semelhantes, em limalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de alturas e arduas

Executa-se em sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Quilómetros 33 — Telef. 2222 — VERDEMELO — AVEIRO

Parece anedota

A dona de casa, exasperada com a criada que tem, exclama:

— Você sempre é muito desajustada! Estou a ver que tenho de arranjar outra criada!

— E faz a senhora muito bem, que há trabalho para duas!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — *Mundialmente conhecidas*

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casca

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo